

HISTÓRICO E CURRÍCULO CULTURAL

FUNDADO EM 20 DE JANEIRO DE 2011
SIQUEIRA – FORTALEZA – CE
COMUNIDADE DO PARQUE NAZARÉ
FUNDADOR: Raimundo Nonato Albuquerque
Filho



O Bloco TESOURO FOLIA; surgiu no ano de 2011; da vontade de um coletivo de jovens atuantes no bairro Siqueira (TESOURO NORDESTINO), área do Grande Bom Jardim, Território de paz, comunidade do Parque Nazaré, que reuniam se para brincar o carnaval na rua Gomes Sampaio, sempre caracterizados abordando um acontecimento importante do período, reunindo a população das comunidades mobilizadas pela liderança jovem de articulação cultural com intuito de promover as diversas folias tradicionais no período; envolvendo inicialmente cerca de 30 pessoas em suas primeiras edições, trazendo alegria, entretenimento e conscientização sociocultural para os envolvidos com sua programação diversificada para todos os públicos focando também acesso as pessoas com necessidades especiais com atividades de oficinas, palestras, reuniões dando assim conhecimento do movimento carnavalesco na cidade de Fortaleza, sempre com temas que possibilitam os indivíduos a desenvolver sua crítica e formação de opinião.

Nos anos seguintes a agremiação mesmo fora do ciclo carnavalesco realizava ações sociais envolvendo os moradores da comunidade em parceria com a ASCOPAN - associação comunitária dos moradores do Parque Nazaré, através de sua presidente Ana do Nazaré, onde abrigou por muitos anos a sede de nossa agremiação, em 2018 a liderança cultural Carlos Pim cofundador de nossa agremiação foi eleito líder comunitário da associação e o bloco fixou sede provisória juntamente na entidade, dentre as atividades desenvolvidas pelo coletivo tesouro nordestino, destacamos aqui a quadrilha junina infantil, a programação carnavalesca folia e alegria da comunidade do Parque Nazaré, festa das crianças, comemoração da semana da consciência negra, malhação de Judas no território da paz, no ano de 2020 foi realizada a última apresentação do bloco tesouro folia na comunidade do Parque Nazaré, onde o atual presidente Nato Filho e direção, migraram para o condomínio residencial Heloneida Studart, na Granja Lisboa, onde a agremiação ganhou nova sede e organizadores, realizando assim seu primeiro desfile com a participação da população moradora dos condomínios residenciais Heloneida Studart e Ana Facó, onde a concentração do desfile e apresentação do bloco acontece no salão de festas do condomínio Heloneida Studart, juntamente com as ações formativas, ensaios da bateria do grupo, onde os ritimistas são pessoas captadas da própria comunidade dirigida pelo mestre de bateria.

Dentro de seus 12 anos de atuação cultural o bloco planeja sua primeira participação do desfile das agremiações carnavalescas das Domingos Olímpio onde objetiva futuramente participar da competição de agremiações da capital.

BLOCO TESOURO FOLIA 2024



PATIO DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL HELONEIDA STUDART
Rua Jardim Do Edém – Nº1100 – Granja Lisboa – Fortaleza - CE

ESPAÇO PARA DISPENSA DOS BRINCANTES



**ESPAÇO ONDE ACONTECERÁ AS OFICINAS
FORMATIVAS DO PROJETO, SALÃO DE
FESTAS PRINCIPAL**

INICIO DO DESFILE



ESTACIONAMENTO DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ANA FACÓ
PALCO PRINCIPAL

CONCENTRAÇÃO DO BLOCO TESOURO FOLIA 2024



RUA ANDREAS SOARES-ACESSO PRINCIPAL DOS RESIDENCIAS

Prefeitura e Governo do Estado entregam unidades habitacionais no Bom Jardim

Empreendimento vai abrigar 576 famílias em 18 blocos nos Residenciais Heloneida Studart e Ana Facó

As 288 famílias indicadas pela Prefeitura de Fortaleza são oriundas de áreas de risco e beneficiários do Programa de Locação Social (Foto: Thiago Gaspar)

A Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Ceará entregaram, nesta sexta-feira (27/04), as chaves de 576 unidades habitacionais dos Residenciais Heloneida Studart e Ana Facó, localizados no Bom Jardim (Regional V).

O empreendimento foi construído em terreno com área de 14.520m², distribuídos em 18 blocos, com duas áreas de convivência, além de contar com dois salões de festa, dois campos de futebol e dois playgrounds. Além das chaves, os moradores receberam o manual do proprietário, um kit lâmpada e armadores. A mudança para a nova morada já pode ser feita a partir de segunda-feira (30/04).

O Residencial foi construído pela empresa Engeplan. O investimento foi de R\$ 21 milhões, com recursos do Governo Municipal, Estadual e Federal. “É o momento em que a gente sente a felicidade das famílias que estavam na expectativa de receber uma moradia. E vamos continuar a parceria com a Prefeitura de Fortaleza para continuar esse trabalho. Nunca entregamos tanta moradia em Fortaleza, foram quase 5 mil unidades nos últimos dois meses”, afirmou o governador Camilo Santana.

De acordo com a titular da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza (Habitafor), Olinda Marques, as 288 famílias indicadas pela Prefeitura de Fortaleza são oriundas de áreas de risco e beneficiários do Programa de Locação Social. “Além disso, 80% dos moradores têm algum tipo de deficiência. Todos terão seu lugar para morar com qualidade de vida e dignidade. São apartamentos bem estruturados, com dois quartos, cozinha e banheiro e toda a área do condomínio tem acessibilidade garantida”, destacou a secretária.

A dona de casa Valdeni Maria Lopes Duarte recebeu as chaves e ficou bastante emocionada. “Eu estou numa emoção tão grande que não sei explicar. Agora que eu estou com a chave na mão, vou providenciar a mudança”, disse Valdeni, que é cadeirante e recebeu seu apartamento no térreo do Residencial Heloneida Studart.

Residenciais no Bom Jardim: quatro anos sem motivos para comemorar

Os conjuntos habitacionais Heloneida Studart e Ana Facó foram entregues em 27 de abril de 2018. Moradores ainda cobram poder público diante de falta de serviços básicos

20:16 | Abr. 27, 2022 Autor [Gabriel Borges](#) Tipo [Notícia](#)



Moradores dos residenciais Ana Facó e Heloneida Studart sofrem com os problemas da região(foto: Via Whatsapp O POVO)

2 7 de abril de 2018. A data marca o início de um sonho para cerca de duas mil pessoas que foram beneficiadas com a entrega das chaves das mais de **570 unidades habitacionais**, no bairro Bom Jardim, em Fortaleza. Os **residenciais Heloneida Studart e Ana Facó** traziam esperança para quem sempre lutou por uma casa própria.



muita gente estar conseguindo comprar sua moradia com um preço justo e acessível. Por outro lado, como todo conjunto habitacional para baixa renda, ele ficava distante de tudo", relata Warley Miranda, 37, que chegou ao local ainda na inauguração.

Sobre o assunto

Ministério Público vai apurar morte de adolescente em centro socioeducativo de Fortaleza

Homem é preso em Fortaleza suspeito de comercializar cigarros eletrônicos

7ª fase da operação Gênesis cumpre mandados contra núcleo de facção na Serrinha e Itaoca

Seja assinante O POVO+

Tenha acesso a todos os conteúdos exclusivos, colunistas, acessos ilimitados e descontos em lojas, farmácias e muito mais.

[Assine](#)

A constatação de Warley é só um dos problemas informados por quem vive nos apartamentos entregues em 2018. Distante de equipamentos que oferecem serviços básicos de saúde e educação, os moradores narram os sacrifícios cotidianos para conseguirem usufruir do básico oferecido pelo Estado.

"O posto de saúde fica muito distante, então a pessoa tem que correr para uma UPA [Unidade de Pronto Atendimento] mesmo. Ainda tem o fato do risco de ir até esses locais. Tínhamos muitas crianças sem estudar, agora elas até estudam, mas em colégios distantes", explica a diarista Helena Lúcia, 52.

Segundo ela, é preciso caminhar cerca de 25 minutos com uma das sobrinhas para que a jovem chegue até o colégio. "Se caminhar rápido [é esse tempo], e para voltar é a mesma coisa. A pessoa sofre no sol quente", afirma.

Para a aposentada Sandra Silva, 51, que tem deficiência visual, as dificuldades de morar em um residencial afastado de serviços básicos é mais latente. "Somos muito carentes de tudo, eu tenho uma dificuldade enorme. Eu tomo remédio de pressão, colesterol e diabetes. Sou uma pessoa que mora sozinha, não tenho como ficar buscando isso o tempo todo", lamenta.

"Nós não recebemos correspondência, temos dois CEPs que informamos só por falar, porque chegar, não chega. Quando queremos receber alguma coisa, temos que arranjar a casa de alguém", afirma.

A gestão do residencial Ana Facó é de responsabilidade do Governo do Estado; o Heloneida Studart fica a cargo da gestão municipal. As duas obras de habitação são separadas apenas pela rua Andréas Soares (confira abaixo posicionamentos).

De acordo com o Censo Demográfico realizado pelo IBGE, em 2010, o Bom Jardim está entre os bairros da Capital que apresentam um dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), com apenas 0,195. O Índice varia de 0 a 1, sendo 1 melhor o nível de desenvolvimento humano e, em sentido contrário, quanto mais próximo de 0, pior o nível de desenvolvimento.

"Fronteiras invisíveis"

Diante de tantos problemas, os moradores dos residenciais no bairro Bom Jardim também temem pela vida deles. O então governador Camilo Santana prometia, na ocasião da entrega das chaves, garantir "tranquilidade e segurança" para os que ali chegavam, mas a fala do gestor não passou de uma promessa, segundo eles.

As pichações nos muros que cercam o conjunto servem como indício da disputa de grupos criminosos por território. Assaltos são frequentes na região, e pessoas já foram mortas por cruzarem as "fronteiras invisíveis" estabelecidas dentro do bairro, conforme as denúncias.

"Tivemos o assassinato de um senhor que esperava o ônibus na parada, isso deve ter pouco mais de um mês, tudo por causa da demarcação de territórios, além dos assaltos que acontecem lá", destaca Sandra Silva.

Questionada, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) respondeu em nota que, entre os anos de 2020 e 2021, foi registrada, na Área Integrada de Segurança 2 (AIS 2) — onde está localizado o bairro Bom Jardim —, uma redução de 25,9% nas ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e de 6,8% nos casos de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP).

De acordo com a nota, entre 2020 e 2021, houve um aumento de 194,5% nas apreensões de entorpecentes na AIS 2. Sobre a realização de ações na região com o objetivo de combater a criminalidade, a SSPDS destacou que o bairro recebeu uma operação policial no último mês de março, além de possuir policiamento diuturno.

Mesmo com os trabalhos realizados pela SSPDS, os moradores da região ainda não se sentem seguros para andarem pelo bairro. "Quem mora aqui não fica na parada de ônibus, por segurança, ficam esperando na esquina e correm em direção ao ônibus quando ele está vindo. Alguns motoristas param, outros não", explica Warley Miranda.

de Fortaleza (Etufor), a extensão de linhas de ônibus até os residenciais. A medida, no entanto, deve ser implementada após conclusão das obras de pavimentação (leia abaixo).

Prefeitura e Governo informam que buscam solucionar problemas na região

Sobre os problemas relatados pelos moradores, a Prefeitura de Fortaleza informou, por meio de nota, que os residenciais estão sendo beneficiados com ações de melhorias de infraestrutura. No momento, intervenções estão sendo realizadas nas ruas Pereira Barbosa, Jardim do Éden e Andreia Soares, localizadas no entorno dos conjuntos habitacionais.

O local também está recebendo o Projeto Bairro Mais Verde, que, em parceria com a Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza (URBFor), tem o objetivo de envolver a comunidade no plantio de mudas frutíferas, nativas, ornamentais e gramas nas calças ou quintal.

Sobre as linhas de ônibus que passarão a contemplar o local, a Prefeitura ressalta que a Etufor irá prolongar o itinerário das linhas 357 - Cj Ceará/Granja Lisboa, 337 - Jardim Jatobá/Siqueira I e 387 - Jardim Jatobá/Centro, de forma a melhor atender a comunidade.

Em nota, a Prefeitura destacou que, entre agosto de 2020 e dezembro de 2021, apesar da pandemia, o residencial Heloneida Studart recebeu, por meio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional (Habitafor), um trabalho social. Cerca de 149 atividades foram realizadas, voltadas para pautas como empreendimento, Educação Ambiental e Patrimonial, Mobilização Social e, principalmente, iniciativas de Desenvolvimento Socioeconômico.

Já o Governo do Estado, por meio da Secretaria das Cidades, informou que os empreendimentos Ana Facó e Heloneida Studart não previam em seus contratos a Matriz de Responsabilidade ou RDD - Relatório de Diagnóstico da Demanda por Equipamentos e Serviços Públicos e Urbanos porque não têm mais de 500 unidades: "são empreendimentos pertencentes ao programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal, separados em contratos diferentes e que possuem 288 unidades cada um".

"Como ao ente público que aportava recursos era facultada a indicação da demanda, a Secretaria das Cidades pactuou com a Prefeitura de Fortaleza essa indicação, ficando a Prefeitura responsável pela demanda do Residencial Heloneida Studart e o Estado, pela do Residencial Ana Facó, bem como os respectivos Trabalhos Técnicos Sociais de cada empreendimento. Ambos estão inseridos no mesmo contexto urbano do município de Fortaleza", informa a nota da Secretaria das Cidades.

que foi atendida nos dois empreendimentos e demandar aos órgãos públicos envolvidos, dentro das suas competências, outras ações que resultem tanto no atendimento das necessidades básicas como na melhoria de vida dessa população", completa.

Dúvidas, Críticas e Sugestões? [Fale com a gente](#)

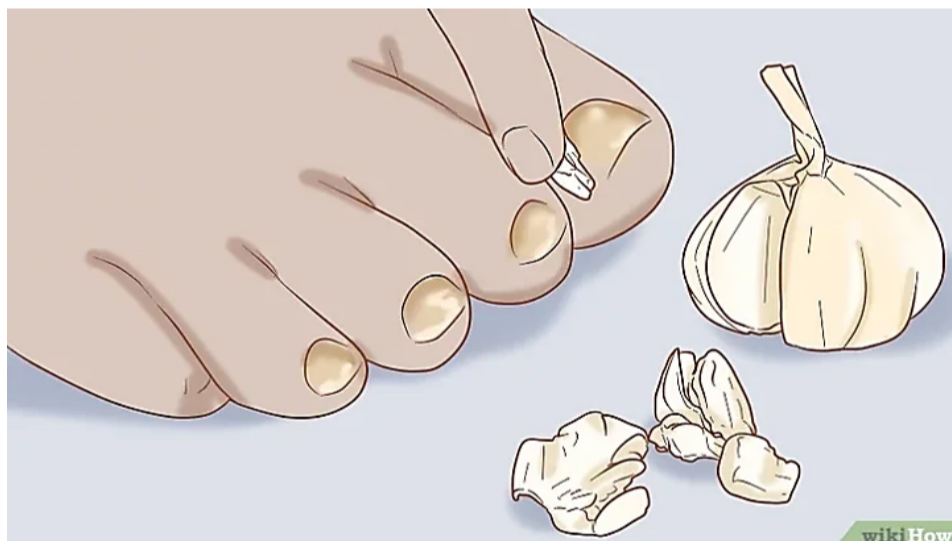
Tags

bom jardim residenciais em fortaleza residencial ana facó residencial heloneida studart bom jardim fortaleza



00:00/00:00

Mais na Web



Dermatologista Revela Receita Caseira Para Curar Fungos De Vez

Coluna Saúde em Foco

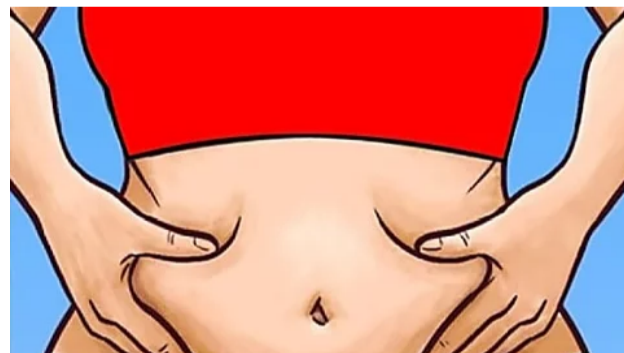


Palmilha oriental suga a gordura da barriga sem uso de medicamentos!

Magic Sole | Palmilha emagrecedora



Trisal: casal assume relacionamento com influencer após 15 anos casados



Gordura abdominal: Poucas pessoas sabem dessa solução simples

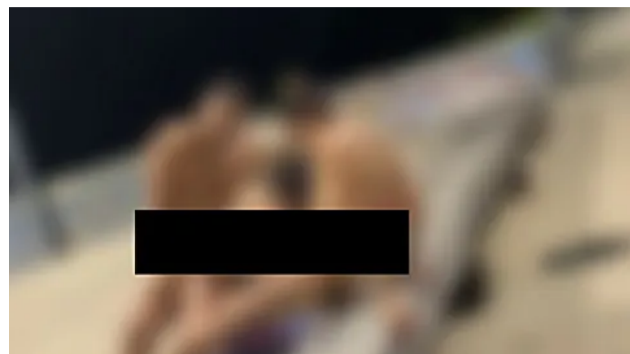
Seca Gordura



Aprenda Inglês Com Ajuda Dos EUA

Transfer English LP





Mulher trans que aparece em vídeo de sexo na Praia de Iracema presta depoimento em Fortaleza



[Fotos] Famosos que largaram a fama por empregos normais

Revista Investing



Invista na Amazon e outras empresas a partir de US \$ 200 e retire seus ganhos sempre que quiser

globmedianews.com